



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Estado Nutricional De Crianças Participantes Do Projeto Abc: Sua Relação Com A Renda Familiar.

Autores: RACHEL SERRANETO AMADEU (PUC-SP); IZILDA DAS EIRAS TÂMEGA (PUC-SP); RAQUEL FERREIRA SAMPAIO (PUC-SP); MARIA ELIZABETH LEE AREVALOS (PUC-SP); MARIA SILVIA SIMIONE ANDRADE JUNQUEIRA SPADONI (PUC-SP); MARIANA DELLA COLLETA FLEURY (PUC-SP); BRUNO KEIJI OKOSHI (PUC-SP)

Resumo: Objetivo: O objetivo deste trabalho foi avaliar o estado nutricional de crianças participantes do Projeto ABC, projeto social realizado por alunos e profissionais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, e sua relação com a renda familiar. Método: Fez-se a pesquisa através da avaliação dos prontuários médicos redigidos nesse projeto, coletaram-se os dados através da análise dos prontuários, selecionando nestes o estado nutricional das crianças avaliadas pelo cálculo do IMC e classificados segundo a curva do escore Z. A renda familiar foi classificada em A1, A2, B1, B2, C, D e E. A partir desses dados fez-se a avaliação da relação estado nutricional e renda. Resultados: Foram avaliadas 57 crianças, das crianças classificadas como apresentando magreza 50% eram da classe B2 e 50% eram da classe C. Das crianças classificadas como eutroficas, 7,5% pertenciam a classe A2, 12,5% pertenciam a B1, 30% pertenciam a B2, 42,5% pertenciam a C e 7,5% não tinham dados para serem classificadas com relação a renda familiar. Das crianças classificadas com risco de sobrepeso, 42,86% pertenciam a classe B2 e 57,14% pertenciam a classe C. Das que foram classificadas com sobrepeso 100% pertenciam a classe C. Das que foram classificadas com obesidade 33,33% pertencia a classe B1, 33,33% pertenciam a classe B2 e 33,33% pertenciam a classe C. Conclusão: Conclui-se que quanto mais baixa a renda (encontrada nesse trabalho) maior a prevalência de risco de sobrepeso, sobrepeso e obesidade, demonstrando que a baixa renda leva ao consumo de dietas com alto teor energético.